

# **CRIME ORGANIZADO E TRÁFICO DE PESSOAS PARA TRABALHO ESCRAVO E EXPLORAÇÃO SEXUAL**

**Aluno: Thiago Alves Ribeiro**  
**Orientadora: Elizabeth Süssekind**

## **Introdução**

O projeto, em linhas gerais, caracteriza-se como uma pesquisa sobre o tráfico de pessoas para trabalho escravo e exploração sexual. Diante dos recorrentes casos observados de tráfico de pessoas com os diversos fins já mencionados, tentamos traçar um paralelo entre os mesmos e as políticas migratórias dos países desenvolvidos. Dessa forma, buscamos demonstrar a importância e o papel absolutamente necessário das autoridades de tais países tendo em vista o combate e a prevenção do comércio de seres humanos.

O projeto apresenta especial relevância tendo em vista tratar de um problema extremamente atual que aflige não só o Brasil, mas também grande parte das nações do globo. Além de sua característica contemporânea, trata-se de um tema ainda muito pouco estudado no mundo inteiro sendo possível encontrar alguns trabalhos a respeito nas academias dos países mais desenvolvidos que vêm sofrendo mais marcadamente com a questão. No Brasil, ao contrário, as iniciativas ainda são escassas.

## **Objetivos**

A pesquisa buscou inicialmente realizar um trabalho de conscientização e melhor compreensão do problema do tráfico de seres humanos procurando demonstrar o seu caráter organizacional e global. Outro objetivo é proporcionar aos alunos uma oportunidade de investigação empírica tendo em vista o seu preparo para todas as carreiras ligadas ao Direito e as Ciências Sociais.

Além disso, está sendo criado um grande arquivo que reúne material produzido pela mídia, artigos e palestras produzidos por especialistas, jurisprudência e doutrina nacional e internacional a respeito do assunto com o intuito de criar-se um banco de dados que sirva como fonte para melhor compreensão do tráfico de pessoas e suas características.

Por fim, busca-se que a pesquisa sirva de insumo para as autoridades dos Poderes Executivo, no âmbito da segurança pública, Legislativo, na criação de um complexo normativo compatível e atualizado com a complexidade do problema, e Judiciário, levando em consideração no julgamento de crimes de trabalho escravo e exploração sexual as suas relações e implicações com o crime organizado que buscamos evidenciar nesta pesquisa.

## **Metodologia**

A metodologia do projeto é composta pelo levantamento e leitura de bibliografia nacional e internacional (“*Globalización, tráfico internacional ilícito de personas y derecho penal*”[1], “*Immigration & Citizenship in the twenty-first century*”[2], “*Disposable People*”[3] entre outros...) para compreensão do tema juntamente com a pesquisa em inúmeros sítios na rede internacional de computadores criados por órgãos internacionais de direitos humanos, pesquisadores de universidades, a ONU, a OIT e outras organizações engajadas. Por outro lado, a participação em congressos, mesas redondas, debates e entrevistas com especialistas e atores envolvidos com a questão como diretores de organizações internacionais de direitos humanos, diretores de grupos privados empenhados no combate ao trabalho escravo, profissionais do direito e membros do Ministério Público e

Juízes é fundamental para adaptar e interpretar a teoria em face da experiência trazida pelos mesmos.

Além disso, são ministradas aulas pela professora-orientadora acerca do tema e discussões entre os pesquisadores com base em suas pesquisas individuais e notícias publicadas na mídia. Na segunda fase do projeto, têm sido realizadas reuniões do grupo para que a orientadora discuta o andamento dos *papers* com os alunos de modo a orientá-los e guiá-los no processo de produção científica do ponto de vista metodológico.

Por fim, foram efetuados contatos com algumas das organizações acima mencionadas (como a OIT) com vistas a um valioso intercâmbio entre a Academia e a “realidade” onde aprendemos sobre expertise, procedimentos e experiências, e podemos contribuir no fomento e no debate do assunto através da publicação do trabalho e socialização do material obtido.

### **Conclusões**

Através da pesquisa acerca do tráfico de pessoas e suas conexões com as organizações criminosas entende-se ser fundamental a conscientização e o esclarecimento de toda a população tendo em vista que estamos diante de um problema gravíssimo que, para ser eficazmente combatido e prevenido, deve levar em conta o caráter organizacional e sistêmico que caracteriza o tráfico de seres humanos, não sendo o mesmo apenas um punhado de casos dispersos sem maiores significados e implicações.

### **Referências**

- 1 - CEPEDA, Ana Isabel Pérez. **Globalización, tráfico internacional de personas y derecho penal**. Granada: Editorial Comares, S.L., 2004.
- 2 – PICKUS, Noah M. J. **Immigration & Citizenship in the twenty-first century**. Boston: Rowman & Littlefield Publishers, Inc., 1998.
- 3 – BALES, Kevin. **Disposable people: new slavery in the global economy**. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1999.